

FLOW: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO DA DANÇA DE SALÃO (APOIO SANTANDER/UNIP)

Aluno: Henrique Sanches de Mendonça

Orientador: Prof. Me. José Antonio Mesquita Perez

Curso: Psicologia

Campus: Sorocaba

O tema da presente pesquisa foi o fenômeno psicológico chamado *flow*: estado prazeroso de absorção total em uma atividade. Este fenômeno pode surgir durante a dança em pares, gerando diferentes sensações. Com isso, o objetivo foi compreender como o *flow* é percebido por profissionais da dança de salão. Seguindo uma metodologia qualitativa, foram realizadas duas entrevistas reflexivas com dançarinos, investigando suas experiências singulares ao explorar sensações, sentimentos e vivências do dançar em par. Os conteúdos das entrevistas foram analisados segundo a abordagem fenomenológica, sendo identificados núcleos temáticos emergentes: diferenças culturais; jornada para se tornar professor; como escolheram o ritmo em que são especialistas; fenômeno da especialização da dança de salão; significado cotidiano do *flow*; sensação de dançar com os outros e diversão; se a dança se inicia pela música ou pela pessoa; performance e perfeição. Os resultados permitiram compreender a sensação de estar em *flow* e como essa experiência se manifesta na interação do dançarino com o parceiro e a música. A partir de uma perspectiva heideggeriana, observou-se que o existencial do cuidado se mostra na experiência da dança, em que, para além da técnica, emerge um envolvimento no par que expressa formas ônticas de cuidado consigo e com o outro. O fenômeno estudado foi percebido de maneiras distintas, segundo as vivências, a cultura e a singularidade do encontro com o outro na dança. Assim, o fenômeno *flow* na dança de salão apresenta manifestações diversas conforme as características individuais dos dançarinos e a díade entre os parceiros.